



Página 2
EDITORIAL
A Formação
Docente no
EaD



Página 7
MOSAICO
Curso de Colheita
de Sementes de
Árvores Nativas



Página 9
EXTENSÃO
Projeto envolve
crianças da Edu-
cação Infantil



Página 8
PESQUISA
Trabalho sobre esquis-
tosomose em congres-
so internacional

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano X - Nº 99 1 a 15 de NOVEMBRO/2008



**INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**
Seminário teve
1.422 inscritos e
336 resumos de
trabalhos. **Página 4**



O CICLO DE ESTUDOS HISTÓRICOS DA UESC É O MAIS ANTIGO DA BAHIA.



CEDOC

15 anos de atividades

O Centro de Documentação e Memória Regional da UESC completa 15 anos de existência no dia 19 de novembro. Uma cerimônia será realizada no Espaço CEU, às 9h30min. Haverá também as exposições "As múltiplas faces da violência no Brasil" e "CEDOC: uma trajetória de 15 anos," e o lançamento dos 10º e 11º Cadernos do CEDOC.

Monumentos da Cidade Histórica de Porto Seguro, onde a UESC mantém unidade do Cedoc - Centro de Documentação e Memória Regional. Pág 6.

Estudantes da UESC no Projeto Rondon

Um grupo de seis estudantes de graduação e dois professores da UESC participará, no período de férias, de atividades desenvolvidas pelo Projeto Rondon 2009 em comunidades urbano-rurais localizadas em regiões interioranas do País. Eles vão integrar ações da Operação Centro-Norte na comunidade de São João da Baliza, no Estado de Roraima.

O projeto, de iniciativa dos próprios alunos, foi orientado pelos professores Augusto Marcos Fagundes Oliveira, do Núcleo de Estudos Sociedade Educação e Políticas Públicas (Nesep), do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, e Maria Ferreira Bittencourt, do Departamento de Ciências da Saúde. A visita precursora a São João da Baliza será feita pela professora Andrea Maria Brandão Meireles, do Departamento de Ciências da Educação.

A proposta de trabalho da UESC foi selecionada pela Comissão de Avaliação de Propostas do

dia 24 de outubro, pelo Comitê de Orientação e Supervisão do Rondon. A equipe da UESC é formada pelos alunos: Vinicius Santos Ferreira, Fábio Romici Zane Lordelo Nogueira e Laura Regia Oliveira Cordeiro (Medicina), Tilson Nunes Mota, Lília Claudia Costa Ribeiro e Monaliza Lemos de Souza (Enfermagem). Estudantes de outros cursos, como Biologia e Educação Física, também participaram da construção da pro-

posta. Os professores Augusto e Andrea acompanharão os alunos.

O Projeto Rondon é um programa de integração social coordenado pelo Ministério da Defesa e conta com a colaboração da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação e envolve atividades voluntárias de universitários no interior do País, além de contribuir, também, para o desenvolvimento de comunidades carentes.



ECOLOGIA



Estudo vai identificar as espécies ameaçadas de extinção e priorizar regiões essenciais à manutenção da biodiversidade existente na Bahia.

Editorial

Formação docente

AUESC encerrou, na primeira quinzena de novembro, o período de inscrições para o processo seletivo Ensino a Distância (EaD). Como público-alvo desse projeto de graduação, professores do quadro efetivo da rede pública de ensino, portadores de certificado de conclusão de ensino médio ou equivalente (magistério), em efetiva regência de classe, no ensino infantil, fundamental e médio. São 1.695 vagas para cursos de licenciatura em Biologia, Física, Letras e Pedagogia, que serão ministrados em 16 pólos formativos na Bahia: Alagoinhas, Amargosa, Barreiras, Brumado, Ibicuí, Ibotirama, Ilhéus, Ipiaú, Irecê, Itabuna, Itapetinga, Jequié, Remanso, Seabra, Valença e Vitória da Conquista.

Esse processo de graduação à distância, que será desenvolvido pela UESC, a partir de 2009, insere-se num projeto maior que envolve a capacitação de professores da rede pública de todo o País, carentes de formação universitária.



Marcos Maurício

tária. Dados do Ministério da Educação mostram que a escassez de professores com diploma superior, principalmente em algumas disciplinas, tem sido uma das barreiras para melhorar o nível de qualificação da rede escolar pública de ensino fundamental, que abriga hoje 33 milhões de alunos matriculados. A mesma fonte estima que 40% do universo de 1,6 milhão de professores que atuam nas escolas brasileiras não cursaram uma universidade.

Essa falta de qualificação conflita com os investimentos públicos feitos no ensino fundamental, que, praticamente, acabou com o déficit de vagas nas escolas municipais e estaduais. Superado esse obstáculo, o desafio, agora, é tornar o sistema educacional capaz de proporcionar um ensino básico de qualidade às gerações emergentes. Afinal, o acesso a níveis mais elevados de conhecimento e, conseqüentemente, de ascensão socioeconômica do cidadão, se dá pela porta da alfabetização. E esse é o objetivo do MEC nessa ação conjunta com as universidades públicas, em especial as estaduais e municipais: investir forte na formação de professores. Uma meta ambiciosa de 100 mil novos docentes licenciados por ano para suprir a demanda existente. E, tudo indica, que essa parceria inédita – governo federal/universidades públicas – tem tudo para produzir bons frutos.

Artigo

A Cegueira Branca do Capitalismo: a visão saramaguiana da sociedade pós-moderna em o Ensaio sobre a Cegueira

É impossível no mundo contemporâneo pensar em literatura como uma arte ingênua. Aliás, nunca o foi. As sucessivas mudanças históricas, sociais, comportamentais e tecnológicas favoreceram a arte literária de tal maneira que hoje, até mesmo um leitor não especializado é capaz de perceber no texto literário aspectos da(s) realidade(s) que o autor transformou em ficção e os relacione, interpretando a obra de ficção sempre e sempre de modo crítico.

No caso da obra *Ensaio sobre a Cegueira*, de José Saramago, um romance que na verdade se *quer ensaio*, uma interpretação semântica conduziria o leitor a questionar valores humanos, éticos e morais que faltam nas personagens do romance que cegos “não tardarão a transformar-se em animais, pior ainda, em animais cegos”. Por outro lado, a interpretação crítica pode proporcionar ao leitor a oportunidade de conhecer a estrutura mais profunda e escondida no texto ficcional que faz com que as personagens reconheçam que “já éramos cegos no momento em que cegamos”.

Neste sentido, a cegueira branca que acomete as personagens do romance pode ser entendida como o advento anunciador da pós-modernidade, uma visão apocalíptica do homem e da sociedade, reduzidos a estados animalescos e reificados, estereotipando o *caráter de um povo, correspondente a práticas que envolvem relações de poder*, uma vez que na obra, o autor analisa e deixa em questão, certa crítica, a um fenômeno tido como ‘cegueira social’ que pode ser local, dentro de seu próprio contexto, ou universal, mostrando que as pessoas, dentro de uma sociedade capitalista pós-moderna, não enxergam os outros indivíduos, por estarem impregnadas pelos padrões comportamentais e morais desse sistema.

Não há dúvida que o *Ensaio* seja também um ataque à moral humana, ou melhor, à falta dela. Em vários trechos da obra, o autor deixa claro, ironicamente, que acredita que o homem já é ruim por si só. Não deixa de reconhecer,

- *BISPO, MARCELO DA SILVA
- *MENEZES, CRISTIANO SANTOS
- *MOREIRA, FRANCISCO
- *SANTOS, ABRAÃO SILVA
- *SANTOS, WALDECK PAULO DOS

também, que as influências externas podem moldar negativamente o caráter humano. O homem como um produto de uma construção sócio-histórica, não deixou de sofrer influências do capitalismo, como também o influenciou e dessa relação recíproca, surgiu a humanidade ficcionalizada no romance. Esta última seria mais um estágio do processo evolutivo que a humanidade tem passado desde seu começo, legitimada na narrativa, porque a *ficção não é o avesso do real, mas sim, outra forma de captá-lo*, com limites maiores e com múltiplas possibilidades de criação e fantasia e a *ficção da atualidade dissolve a fronteira entre realismo e fantasia, para além de nacionalismos*.

Pode-se ainda, identificar na obra, que uma das causas da mítica cegueira que acometerá toda a humanidade é fazer dos olhos “espelhos virados para dentro”, cujo sentido, “não tem origem na página impressa, mas no espírito do leitor”. A cegueira branca não seria um castigo, mas a oportunidade de revisão dos processos evolutivos do homem e do capitalismo e de toda a organização social, já que “o mundo está cheio de cegos vivos” e “organizar-se já é, de uma certa maneira, começar a ter olhos”.

Assim, o *Ensaio sobre a cegueira*, é um expressivo exemplo da literatura contemporânea, já que apresenta características que permitem o leitor interpretar a obra, repensando o presente da humanidade e toda a sua organização, colocando-o diante de uma expectativa de futuro que dependerá do tratamento dispensado a esse presente.

**Alunos do 8º semestre do curso de Letras. Resumo de artigo destaque orientado pela Profª Reheniglei Rehem e apresentado no II Ciclo de Palestras de Literaturas na UESC, em 03/07/2008.*

Projeto envolve 300 crianças da Educação Infantil

MAIOR INTERAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO BÁSICA E A UNIVERSIDADE

Trezentas crianças – 250 delas da Educação Infantil, matriculadas numa escola do bairro Salobrinho, e 50 das Escolas Nucleadas de Aritaguá II, ambas do município de Ilhéus – participaram, em outubro, do projeto de extensão Brincando e Aprendendo na Educação Infantil, desenvolvido pelo Departamento de Ciências da Educação (DCiE), com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão. Segundo a professora mestra Cândida Daltró Alves, diretora do DCiE, a atividade esteve relacionada às comemorações do Dia da Criança, com o objetivo de ampliar a interação entre a educação básica e a Universidade.

O projeto contou ainda com alunos de graduação dos cursos de Pedagogia (matutino e noturno), Letras, Educação Física e Matemática, que ministraram oficinas para as crianças, além da adesão da professora doutora Zilma Ramos de Oliveira, da USP. Ao saber da proposta, a educadora reorganizou o seu trabalho para a disciplina “Currículo na Educação Infantil”, ministrada no curso de Especialização em Educação Infantil, do DCiE, e trabalhou no evento com

duação. O trabalho foi guiado pelas seis linguagens da educação infantil, de forma lúdica e prazerosa, com um grupo de 150 crianças, no espaço do CEU – Centro Estudantil Universitário – localizado no térreo do Pavilhão Adonias Filho.

A coordenadora do projeto, professora Cândida Alves, defende que “a universidade precisa urgentemente superar suas feições de uma entidade administrativa, burocrática e funcional, voltada para seus problemas, e recuperar seu papel originá-



Grupo de crianças envolvidas pelo projeto.

rio e social focado na formação, reflexão, criação e crítica, como subsídio para o retorno de seu reconhecimento público”. Além da diretora da DCiE, mais

quatro professores do departamento participaram do projeto: Adelson Ferreira, Maria Aparecida Cassimiro, Andréa Meireles e Narjara Vieira.

Graduação

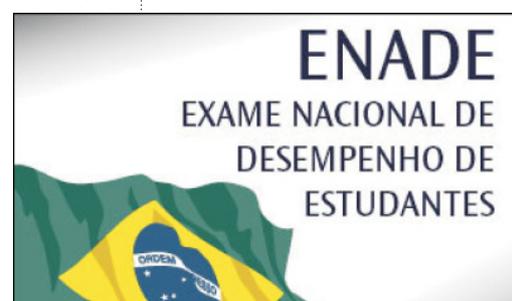
Onze cursos serão avaliados pelo Enade

Onze dos 26 cursos de graduação da Universidade Estadual de Santa Cruz serão avaliados através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade-2008), realizado pelo Ministério da Educação (MEC). As provas, aplicadas no dia 9 de novembro, constaram de 40 questões no total, sendo 10 de conhecimentos gerais e 30 de formação específica da área, compostas de questões discursivas e de múlti-

zaram o Exame em colégios situados na cidade de Ilhéus.

Os cursos da UESC sob avaliação são: Biologia, incluindo EaD (Ensino a Distância), Ciência da Computação, Engenharia de Produção e Sistemas, Geografia, Física, Química, Matemática, Letras, Pedagogia, Filosofia e História. Os alunos dos cursos de Ciências Contábeis, Administração, Agro-

Veterinária e Educação Física, que foram convocados em anos anteriores e não compareceram, também foram submetidos ao Exame. Foram selecionados para o Enade 972 alunos desta Universidade.



Seminário de Iniciação Científica dá a dimensão da pesquisa na UESC

486 trabalhos científicos foram submetidos à avaliação dos pareceristas

Um total de 1.422 inscritos e a apresentação de 336 resumos de trabalhos de pesquisa expressam bem a dimensão do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Santa Cruz, realizado na segunda quinzena de outubro. Promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) e coordenado pela Gerência de Pesquisa, o evento, cuja temática foi "Pesquisa e Sociedade", centrou as discussões em torno do avanço do conhecimento científico e seus impactos sobre a sociedade atual.

A apresentação de trabalhos de pesquisadores e alunos foi um dos destaques do Seminário, por refletir as ações de pesquisa e os resultados obtidos pelos estudantes de Iniciação Científica (IC), que têm o suporte dos programas Pibic/CNPq, Fapesb, ICB/UESC e ICV/UESC. Este ano, 486 trabalhos científicos foram submetidos à avaliação dos pareceristas – internos e externos – e pela Comissão Organizadora do Seminário. Destes, 336 resumos foram aprovados,



Prof. Júlio Cascardo (C) coordenou a primeira mesa-redonda

sendo que 27 apresentados de forma oral e os demais por meio de pôsteres. Durante o evento foram selecionados os 10 melhores trabalhos de alunos de IC (ver box), premiados com viagem, financiada pela Universidade, ao 61º Encontro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência SBPC, que acontecerá em julho de 2009, em Manaus.

Referindo-se à trajetória de quase 15 anos do Seminário de IC, a vice-reitora Adélia Pinheiro destacou, ao instalar os trabalhos, o mérito daqueles que deram os primeiros passos para a inserção e consolidação da pesquisa no caminhar acadêmico da

UESC. E, referindo-se ao número expressivo de inscritos, textualizou: "O número recorde de inscritos, em si, não diz muito. O que tem expressividade é o envolvimento crescente de estudantes e professores na IC, fato significativo na formação graduada dos nossos estudantes, na formação para o mundo do trabalho e, também, naquela completar e humana. É importante a reflexão e o diálogo em torno de para onde queremos caminhar e para onde vamos com a pesquisa, porém, é inegável a contribuição da pesquisa para a qualidade de vida e para o desenvolvimento geral da nossa sociedade".

Além da participação efetiva dos professores Júlio Cascardo, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, que fez um balanço das ações de pesquisa na UESC, e Solange França, gerente de Pesquisa, o Seminário foi prestigiado por representantes de instituições financiadoras de pesquisa, a exemplo dos doutores Cloude de Souza Correia, do Instituto Internacional de Educação do Brasil; Elias Ramos de Souza, diretor de



Professora Solange França, gerente de Pesquisa da Propp.

Inovação da Fapesb; Jerson Lima da Silva, diretor da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) e José Narciso Sobrinho, gerente de Ambientes de Fundos Tecnológicos de Desenvolvimento do BNB. Estes, inclusive, atuaram como expositores da mesa-redonda "Investimento em Pesquisa e sua Importância para a Sociedade". Professores de universidades como a UFV, UFPB, UFBA, ESALq, Cetea e Fepam, participaram das demais mesas-redondas e minicursos, bem como docentes de várias áreas do conhecimento da própria UESC.



Premiação

Os Dez melhores trabalhos

Desenvolvendo ferramentas de apoio a pesquisas socioeconômicas;

Trauma pediátrico: experiências do Hospital Luiz Vianna Filho, Ilhéus, BA;

Diversidade de anfíbios anuros e ocupação dos ambientes de reprodução numa *cabruca* do sul da Bahia;

Cálculo de reações de *spallation* e fotofissão utilizando o código CRISP;

Hibridismo: gênero e o feminino em ruptura;

O gênero *Pseudo-nitzschia peralio* (Bacillariophyta) na plataforma continental de Cabo Frio;

Transformação genética de tabaco (*Nicotiana tabacum*) com histatinas do cacaueteiro (*Theobroma cacao* L);

Avaliação da terapia com o sulato de vincristina em cães com tumor venéreo transmissível (TVT) atendidos em Ilhéus-BA;

Caracterização física e socioeconômica da bacia hidrográfica do Rio Gongogi, BA;

Parasitas associados com *Anomalocardia brasiliensis* (Gmelin, 1791) (*Molusca: Bivalvia*) na região estuarina da península de Marajú, Bahia.

Nota: Os trabalhos classificados entre 11º e 15º lugar receberam certificados de Destaque da Iniciação Científica.



CPqCTR autorizado a operar com fontes radioativas

Desenvolvimento de técnicas para diagnóstico médico



Esforço de professores culminou com a efetivação do laboratório para o seu pleno funcionamento

O Centro de Pesquisas em Ciências e Tecnologias das Radiações (CPqCTR) da UESC está autorizado, pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), a operar, no tocante à radioproteção, com a especialidade Laboratório de Pesquisas de Pequeno Porte. A licença é de importância significativa para os trabalhos do Centro por dispor de cobertura legal e imprescindível para a execução de atividades de pesquisa utilizando fontes de radiação. Assim, projetos de interesse para a agricultura, a indústria e a saúde poderão ser desenvolvidos, a partir de agora, dentro dessas áreas.

Os pesquisadores do CPqCTR desenvolvem pesquisas relacionadas com a caracterização de solos e madeiras, controle de qualidade de processos industriais, interação das radiações com o tecido biológico e aplicação das radiações para o desenvolvimento de novos materiais e técnicas para o diagnóstico médico. Outros trabalhos que envolvem a avaliação de qualidade ambiental



Equipe do CPqCTR: doutores Fermin Velasco, Alberico Blohem, Maria Victória, Clemente Gusmão e Karla Dalto, gerente do Centro.

com técnicas nucleares poderão também ser desenvolvidos.

Para o professor Fermin Garcia, diretor do CPqCTR, “o licenciamento terá um impacto positivo no recém-aprovado Mestrado em Física da Universidade, principalmente, no desenvolvimento da linha de pesquisa da Física Nuclear Teórica e Aplicada, que estará articulada com o Centro”. Ele destaca

a colaboração de todos aqueles que se empenharam, direta e indiretamente, para a efetivação do licenciamento, em especial, o esforço do professor Albérico Blohem de C. Júnior, supervisor de radioproteção do CPqCTR, da gerente administrativa da unidade, Karla K.S. Dalto, e dos professores Clemente Gusmão da Silva e Maria Victoria M. Guevara

Ciclo de Estudos Históricos é o mais antigo da Bahia

Rumos da produção histórica sobre o Brasil Colonial



Marcos Maurício

Profª Sheila de Castro Faria, da Universidade Federal Fluminense (UFF).



Parte do público presente na abertura do evento.

As teorias de Caio Prado Júnior, que hoje são divulgadas em todos os livros didáticos de ensino fundamental e médio e, mesmo, no senso comum, constituem um modelo de explicação do Brasil Colônia e a relação com sua metrópole, que todo estudioso de História conhece. Elas foram a tônica da conferência de abertura do XIX Ciclo de Estudos Históricos, realizado na UESC, de 6 a 9 de outubro, numa abordagem da professora doutora Sheila de Castro Faria, da Universidade Federal Fluminense (UFF).

A historiadora discorreu sobre o pacto colonial à luz das teorias de Caio Prado, centradas principalmente nos fundamentos sócio-econômicos. Criticou alguns autores que, de maneira simplista (décadas de 60/70), expurgaram o homem como sujeito da história, "prevale-



Marcos Maurício

Mesa de instalação do evento com a fala do pró-reitor de Extensão, prof. Raimundo Bonfim

teóricas, absolutamente abstratas e ensaístas sobre o que seria o Período Colonial". E, por cerca de 60 minutos, discorreu sobre os rumos recentes da produção histórica sobre o Brasil Colonial.

O evento foi uma realização do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, do colegiado de História, do Cedoc, do Lahige, com apoio do Curso de História da Faculdade Santo Agostinho. Coordenado pelo professor Marcelo Dias, o Ciclo te-

tras, oficinas, minicursos, mesa-redonda, lançamento de livros – centrada nos percursos da história colonial brasileira. O Ciclo de Estudos Históricos da UESC, que está beirando a maioria, é o mais antigo da Bahia.

Na opinião do professor André Luiz Rosa Ribeiro, diretor do Cedoc, o evento tem sido estratégico na construção do Curso de História, "quando estamos caminhando para a consolidação da pós-graduação, em parceria com a UFF".

Professor Flávio Gonçalves, coordenador do Colegiado de História, disse da perspectiva de que "daqui a dois ou três anos possamos pensar num evento que extrapole este espaço, transformando-se num acontecimento nacional, atraindo pesquisadores de todos os quadrantes do País, quiçá do exterior". A professora Janete Macêdo, diretora do DFCH e uma das idealizadoras do Ciclo, e o professor Raimundo Bonfim, pró-reitor de Extensão, também prestigiam

Produção Vegetal



O mestrado acadêmico em Produção Vegetal, em nível de mestrado acadêmico da UESC, turma 2009/2011, está oferecendo 20 vagas para profissionais portadores de diploma ou concluintes – no 2º semestre de 2008 – de curso de graduação plena em Agronomia ou

áreas de conhecimento consideradas afins à temática central do programa. Do total de vagas, duas são institucionais, abertas aos docentes e demais funcionários do quadro efetivo da Universidade. Inscrições até 21 deste mês de novembro. Informações adicionais na página <http://www.uesc.br/cursos/posgrad/mest/ppgp/index.htm>. O PPGPV é coordenado pela professora doutora Norma Eliane Pereira.

Complexo Intermodal



O protocolo de intenções para estabelecer atribuições e procedimentos a serem adotados na implantação do novo porto público integrado em Ilhéus, o Porto Sul, foi assinado dia 28 de outubro pelo presidente Luis Inácio Lula da Silva, governador Jaques Wagner e o titular da Secretaria Especial de Portos, Pedro Brito. O complexo intermodal envolverá porto, ferrovia, hidrovia, rodovia e aeroporto. O Porto Sul

será construído numa área de 1.771 ha, na localidade de Ponta da Tulha, à margem da rodovia Ilhéus-Itacaré, e deverá solucionar o gargalo existente nos principais portos baianos para o escoamento da produção. O empreendimento movimentará recursos estimados em R\$4 bilhões. O Sul da Bahia foi escolhido por apresentar as melhores condições naturais para um porto *off shore*.

Cultura & Turismo

O artigo intitulado **Atividades Físicas de Aventura na Natureza: uma análise em sites na cidade de Ilhéus-Bahia**, de autoria de Cristiano de Sant’Anna e Fabiola Mandarine Paes Leme (foto), alunos do Mestrado em Cultura e Turismo da UESC, em co-autoria com o pro-

recebeu Menção Honrosa atribuída pelas avaliações da Comissão Científica do X SIT – Seminário Internacional de Turismo, realizado em outubro, na Universidade Positivo, em Curitiba (PR). Considerado um dos mais importantes eventos na área de turismo no Brasil, e classifica-

Pólo de Informática

Mais duas empresas do segmento de informática, a Lógico e a Bitway, foram inauguradas em outubro e, outras duas, a Microtécnica e a Leadership, devem começar a produzir até dezembro. A inauguração aconteceu em paralelo à 3ª Feira de Tecnologia e Informática de Ilhéus (Infolhéus 2008), que reuniu 48 expositores durante quatro dias. Para Martial Câmara, 62 anos, sócio-diretor da Bitway, abrir a empresa em Ilhéus foi bastante positivo. “Nasci aqui, me formei na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), fui embora para o Sul do País e voltei.

Fico feliz em saber que nossos jovens podem aproveitar o desenvolvimento e crescer junto com a cidade”. A empresa começa produzindo 1,5 mil máquinas por dia e pretende chegar a 2,5 mil aparelhos diários.



Colheita de Sementes



O projeto de extensão “Nossas Árvores” recebe inscrições, de 25 a 28 de novembro, para o curso de Colheita de Sementes de Árvores Nativas do Sul da Bahia, promovido pelo Departamento de Ciências Biológicas da UESC. Podem se inscrever agricultores, técnicos e estudantes. Estão sendo ofereci-

das 50 vagas, por ordem de inscrição. O curso será realizado em dezembro (dias 8, 12 e 13), no Assentamento Açucena Recordação, em Camacã, com carga horária de 30 horas/aula. Os interessados devem contatar o protocolo geral da Universidade. Os participantes receberão certificado.



Esquistossomose em simpósio internacional

NOTIFICADOS 98 CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA ENTRE 2000/2008



Detalhe do parasito que provoca a doença.

ções sobre saúde.

Graças a esse trabalho extensionista, os levantamentos realizados no período de julho de 2000 a julho de 2008, no Laboratório de Parasitologia da UESC, permitiram diagnosticar inúmeras parasitoses intestinais e notificar 78 casos de esquistossomose mansônica. Essa constatação permite a investigação dos casos, se alóctone ou autóctone, e a presença do *Biomphalaria* sp., para que medidas de controle sejam adotadas, a fim de interromper o ciclo biológico do parasito e, conseqüentemente, o surgimento de novos casos.



Monaliza Lemos de Souza apresentou o trabalho no simpósio

pe, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraíba e Bahia.

Método e resultados – Além da atividade diária de atendimento de exames coproparasitológicos no laboratório, as ações do projeto incluem, também, atuação direta na comunidade ex-

terna, com etapas de sensibilização, coleta e exame de material, levantamento epidemiológico e, por fim, entrega de resultados e medicamentos prescritos. Essas atividades contam com suporte educativo por meio de palestras, representações lúdicas e publica-

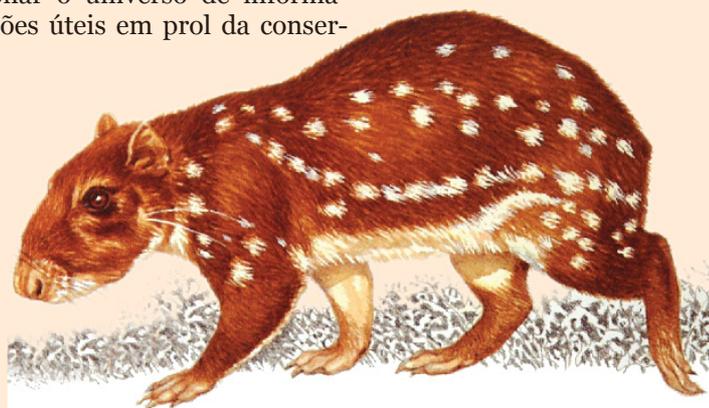
Animais Silvestres

Espécies ameaçadas de extinção serão identificadas e protegidas

Um estudo pioneiro pretende identificar as espécies ameaçadas de extinção e priorizar regiões essenciais para a manutenção da biodiversidade existente na Bahia. Neste sentido, estiveram reunidos, na Secretaria do Meio Ambiente (Sema), em Salvador, em outubro, representantes de universidades (entre estas a UESC), sociedade civil e poder público, que vão participar do projeto. Foram discutidas metodologias, parcerias de cooperação técnica e formalização de convênio para a elaboração desse inventário. A iniciativa, segundo os participantes, irá balizar outras questões como o Zoneamento Ecológico Econômico do Estado e a infra-estrutura de obras.

Segundo o superintendente de Políticas Florestais, Conservação e Biodiversidade da Sema, Marcos Ferreira, o inventário deverá estar pronto até dezembro deste ano, “É uma ação prioritária e estratégica da Secretaria. Com esse levantamento, vamos ampliar o universo de informações úteis em prol da conser-

vação da fauna existente na Bahia”, disse. A pesquisa pretende orientar também o plano de manejo, instrumento que fortalece a gestão das unidades de conservação, além de proteger a vida silvestre e estimular a pesquisa científica.



A paca é um roedor ameaçado de extinção no Sul da Bahia.

Contribuições das Ações Extensionistas na Notificação de Casos de Esquistossomose Mansônica

é o título do trabalho da pesquisa desenvolvido pela professora Ana Paula Melo Mariano e os alunos Tilson Nunes Mota, Monaliza Lemos de Souza e Ana Kelly de Lima e Silva, apresentado no 11º International Symposium on Schistosomiasis, realizado em Salvador, sobre essa doença endêmica. O estudo põe em evidência as ações extensionistas desenvolvidas pelos integrantes do Projeto Laboratório de Parasitologia Aberto à Comunidade e com Atividades em Campo, coordenado pelas professoras Maria Lena Mariano e Ana Paula Mariano, com a participação de alunos dos cursos de Enfermagem e Biomedicina da UESC.

Além evidenciar a importância da extensão na formação acadêmica, o projeto realiza exames coproparasitológicos, possibilitando levantamentos epidemiológicos em comunidades da mesorregião cacauceira do Sul da Bahia. Isso tem contribuído de maneira efetiva para a detecção e notificação de casos novos de esquistossomose mansônica junto às secretarias de Saúde dos municípios dessa área geográfica.

A esquistossomose mansônica é uma doença infecto-parasitária causada pelo *Schistosoma mansoni*. Endêmica, mundialmente, ela está presente em 52 países, inclusive aqueles da América do Sul. No Brasil, a transmissão ocorre em 19 estados da Federação, numa faixa contínua ao longo do litoral nordestino, desde o Rio Grande do Norte até a Bahia. Segundo o Ministério da Saúde, destacam-se, atualmente, como área endêmica, os estados de Alagoas, Pernambuco, Sergi-



O caramujo é hospedeiro do verme que passa para o homem ao banhar-se em águas rasas e poluídas e logo